

HOMENAGEM - TRIBUTE
PROFESSOR PABLO NEGRONI
(3 DE JUNHO DE 1904 - 4 DE JUNHO DE 1992)

Está de luto a Micologia médica. Faleceu em Buenos Aires, um dia após ter completado 88 anos de fecunda e benemérita existência, o consagrado micologista Pablo Negroni, figura singular de homem de ciência, sempre voltado para o bem-estar da humanidade.

Tive o privilégio e a honra de conviver com o queridíssimo mestre, recebendo do mesmo as mais inequívocas demonstrações de simpatia, apreço e verdadeira amizade. Em 1945, por ocasião do término da II Guerra Mundial, encontrava-me na capital platina, trabalhando no Instituto de Microbiologia Carlos Malbran, onde o prof. Negroni dirigia o Laboratório de Micologia. Ricardo, um de seus filhos, era ainda muito jovem e estudava no Colégio Militar. Posteriormente, formou-se em Medicina, realizou no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo seu curso de Especialização em Tropicologia Médica, tornou-se titular da cátedra de Microbiologia da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e, seguindo a *carreira paterna*, tornou-se um dos mais conceituados micologistas de todo o mundo. Fui discípulo direto de Negroni, de Mackinnon e de Floriano Paulo de Almeida. A eles devo minha carreira. Negroni lecionava, também, em La Plata e, várias vezes o acompanhei até aquela cidade, onde cheguei a proferir uma palestra aos alunos da Universidade sobre a então chamada Blastomicose sul-americana.

Viajou muito o Prof. Pablo Negroni. Esteve em Manguinhos com Olympio da Fonseca Filho, criando, mais tarde, o gênero *Fonsecaea* (um dos agentes da Cromomicose) em homenagem àquele emérito pesquisador brasileiro. Conheceu os grandes mestres da Medicina experimental brasileira. Seguiu, depois, para a França, trabalhando com o grande Sabouraud, no Hospital Saint-Louis, a meca dos dermatologistas latino-americanos. Em Washington, permaneceu no Serviço de Charles Thom, especialista em *Aspergillus* e *Penicillium*. Langeron e Guilliermond foram, também, seus mestres. Em Buenos Aires, alia-se a Pedro Baliña, no Hospital Ramos Mejia, bem como a Quiroga, Basombrio e Pierini. Cria, na Faculdade de Medicina de Buenos Aires, o famoso Centro de Micologia, atualmente dirigido por Ricardo Negroni.



Professor Pablo Negroni
(3 de junho de 1904 - 4 de junho de 1992)

Trabalhou ativamente. Publicou centenas de trabalhos sobre os mais variados temas de Micologia médica. Editou diversos livros, conhecidos dos especialistas. Membro da Academia Nacional de Medicina, torna-se seu presidente, passando em 1991 a membro emérito. Recebe em São Paulo, o prêmio Rhoda Benham. Tive o privilégio de saudá-lo no Clube Nacional.

Mestre autêntico, homem boníssimo, de grandes qualidades morais, foi exemplar chefe de família. Ensinou a especialidade e divulgou seus trabalhos para todo o mundo científico.

Nem tudo é morrer no que acaba, se a pessoa real refloresce na lembrança sempre presente. Pablo Negroni viverá através das gerações, na grandeza de suas lições. Lembramos neste artigo seu nome, com imensa saudade e assim não o veremos desaparecer nas trevas infinitas, mas coroado na grande luz imortal. Na vida foi lição de beleza, de inteligência, de civismo e de altruísmo cristão. Saibamos imitá-lo na austera beleza de sua vida exemplar. Bendita a memória do grande mestre da micologia latino-americana. Paz à alma do sábio, do justo e do bom.

Prof. Carlos da Silva Lacaz